



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

A PESTE QUE EU FUI OU... AI, QUE FALTA DE SAUDADES DOS MEUS OITO ANOS!

1 A bicicleta era uma só. Era uma velha bicicleta, meio desconjuntada, pintada de “azul cheguei” e, SOBRETUDO, era minha. Os adultos queriam jogar bridge, ou sei lá, enfim, não desejavam crianças na sala, sobretudo, 5 também, por causa do jogo. Então, os adultos diziam assim:

— Vão andar de bicicleta, queridinhas!

Eu ficava uma fera. Andar na MINHA bicicleta, sair da MINHA CASA e fingir, sobretudo, que não percebia o outro jogo do MEU pai!

10 A amiga, naqueles tempos passadíssimos, era gorda. Minha obrigação era levá-la no selim. Lá ia eu, curtindo meu ódio, levando a visitante e bonita e rosada e louçã e... pois é!

Eu morava, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio. Naquele tempo, quase não havia automóvel por ali, lugar ideal para levar a visitante, bonita, rosada e louçã, no selim, enquanto eu, magra, arrepiada e exausta, suave, nhec, nhec, pedalando a MINHA bicicleta... a outra, só tomando brisa, cantarolava, louçã.

15 Aí, eu vi um paralelepípedo muito atraente, fora do lugar, no caminho. O paralelepípedo, de um lado, o buraco do outro, com muito lugar ainda para a bicicleta passar, sem problemas.

Foi quando eu perguntei para a louçã:

— Você gostaria de morrer caindo naquele buraco, ou preferiria fraturar o nariz naquela pedra? Escolha, queridinha, porque eu vou fazer com que você odeie bicicletas para o resto da sua vida!

20 A menina deu um risinho e respondeu, com voz de soprano:

— Você adora fazer dramas, não é, Sylvia?

— Adoro, sim, mas responda depressa, porque eu vou me machucar, mas você, queridinha, vai se arrebentar!

— Deixa eu pensar, ainda não decidi! – respondeu a inocente criatura, pesadíssima.

25 Aí, eu dei mais uma volta, para dar tempo para ela decidir. De repente, a menina percebeu que estava falando sério, começou a choramingar, na base do eu quero descer da bicicleta, vou falar com mamãe, estou de mal, etc.

Eu já estava de volta. Gritei, pedalando, violentamente, correndo o mais que podia:

— Escolha: a pedra ou o buraco?

30 — A pedra, a pedra! – berrava a menina.

Fui ao alvo, com toda a velocidade. A pedra, chegando, chegando... e nos esborrachamos!

Ela ficou toda ralada, chorando alto. Eu, pingando sangue do nariz, sorria, no auge da felicidade.

Era uma peste. Sou até hoje, porque meu pai, quando ler esta história, vai ficar danado da vida. Bem feito, quem mandou jogar bridge?



(Sylvia Orthof. Em *O sadismo da nossa infância*. São Paulo: Summus, s.d.)

Vocabulário:

bridge: jogo de cartas.

selim: acento de couro da bicicleta.

louçã: graciosa, elegante, gentil.

soprano: no canto, voz mais aguda da mulher.

no auge: no máximo.

Após a leitura atenta do **Texto I**, faça as questões propostas.

01

Identifique a característica que melhor define psicologicamente a personagem Sylvia:

- a) ☐ inocente
- b) ☐ justa
- c) ☐ vingativa
- d) ☐ magra
- e) ☐ ingênua

02

Leia o trecho abaixo e, em seguida, marque a opção que contém uma informação falsa, sobre ele:

“Eu era uma peste. Sou até hoje, porque meu pai, quando ler esta história, vai ficar danado da vida. Bem feito, quem mandou jogar brigde?” (ls. 33 e 34)

- a) ☐ O narrador não participa da história, apenas conta os fatos.
- b) ☐ O narrador participa da história, ao mesmo tempo que conta os fatos.
- c) ☐ O narrador, neste texto, é também uma das personagens.
- d) ☐ A personagem, neste texto, conta uma história vivida por ela.
- e) ☐ Ao narrar a história, a personagem assume papel de narrador.

03

É incorreto declarar que a personagem Sylvia:

- a) ☐ sentia-se incomodada por ter de carregar a amiga visitante em sua bicicleta.
- b) ☐ concordava com a necessidade do pai de ficar livre das crianças para se divertir, jogando com outros adultos.
- c) ☐ considerava cansativa a tarefa de ir passear com a amiga de bicicleta na Lagoa Rodrigo de Freitas.
- d) ☐ sentiu prazer e alegria em machucar sua amiga.
- e) ☐ também saiu ferida, após a queda que causou propositalmente.

04

“Fui ao alvo com toda velocidade.” / “... e nos esborrachamos!” (l. 31)

Podemos estabelecer, entre as orações destacadas acima, uma respectiva relação de:

- a) ☐ consequência / causa.
- b) ☐ fato / consequência.
- c) ☐ fato / causa.
- d) ☐ causa / causa.
- e) ☐ causa / consequência.

05

A bicicleta era pintada de azul cheguei.

Um **azul** **cheguei** só não é um azul:

- a) () intenso.
- b) () muito vivo.
- c) () exagerado.
- d) () berrante.
- e) () discreto.

06

“A bicicleta era uma só.” (l.1)

Na frase acima, o vocábulo destacado equivale a somente, apenas. Marque a opção cujo vocábulo só tenha outro significado:

- a) () Sylvia era uma menina muito só.
- b) () Só Sylvia tinha de pedalar a bicicleta.
- c) () O pai de Sylvia só pensava no jogo.
- d) () Sylvia daria só mais uma volta pela Lagoa.
- e) () A amiga só ficava aproveitando o ventinho da Lagoa.

TEXTO II

O DIA EM QUE MEU PRIMO QUEBROU A CABEÇA DO MEU PAI

Armandinho era o primo chato do narrador: aquela pessoa que fazia tudo certinho, do jeito que nossos pais gostam e, o que é pior, que é citado a todo momento, para mostrar o quanto estamos distantes do anjo que eles gostariam que a gente fosse.

1 Nesse dia, o Armandinho já tinha enchido as minhas medidas. Vocês não vão acreditar, mas o Armandinho trouxe flores pra minha vó. Pode?

E ele veio com uma roupa que eu acho que a minha mãe e a mãe dele compraram no mesmo dia e que era um horror e que eu disse pra minha mãe que eu não ia vestir

5 nem que fosse amarrado.

E minha mãe e minha vó só faltaram babar quando viram o Armandinho com aquela roupa de palhaço. E, na hora do almoço, tinha fígado e o desgraçadinho gostava de fígado!

E ele tinha ganhado um prêmio na escola e tocou piano pra minha mãe ver e tinha entrado na aula de natação.

Quando ele começou a contar que ia à Disneylândia nas férias e que ele tinha ganhado um aparelho de
10 DVD, eu até levantei da mesa e disse que ia vomitar.

E fui pro meu quarto e me tranquei lá em cima e fingi que não ouvi quando minha mãe me chamou. Mas, depois de um tempo, eu comecei a ouvir um berreiro. Minha mãe falava sem parar e fui descendo a escada devagar e eu ouvi minha avó dizer pra minha mãe:

— Foi o Armandinho... ele quebrou a cabeça do Pacheco...

15 Eu podia perceber que a minha vó estava muito sem jeito. Pudera! Pacheco era meu pai. Se o Armandinho tinha quebrado a cabeça do meu pai...

Eu não sabia o que fazer e eu só ouvia o Armandinho chorando feito um bezerro desmamado.





- 20 *Aí eu fiquei preocupado, que eu nem sabia que o meu pai estava em casa e eu não ouvia a voz dele...
“Será que meu pai morreu?” eu pensei, e fiquei aflitíssimo com essa ideia.
E aí eu cheguei na sala e estava aquela zona!
O Armandinho, chorando, no colo da minha vó.
Minha mãe abaixada junto ao piano, catando uma coisa que eu não sabia o que era.
E eu já entrei gritando:*
- 25 *— Cadê meu pai? Meu pai morreu?
Minha mãe ficou muito assustada e correu pra mim:
— Seu pai morreu? Que é que você está dizendo?
E eu então percebi o que tinha acontecido e comecei a rir que não parava mais.
Cheguei a sentar no chão de tanto rir.*
- 30 *É que o Armandinho tinha quebrado a cabeça do meu pai, sim. Mas não era a cabeça dele mesmo. Era a cabeça de gesso que tinha em cima do piano e que era de um tal de Beethoven...*

Historinhas malcriadas. Ruth Rocha. Rio de Janeiro, Salamandra, 1987, p. 34-48.

A partir da leitura atenta do **Texto II**, faça o que é proposto.

07

Podemos declarar que o narrador:

- a) ☐ admirava o jeito de o Armandinho vestir-se.
- b) ☐ gostava de comer fígado assim como o Armandinho.
- c) ☐ não tinha, provavelmente, o hábito de dar flores para sua avó.
- d) ☐ fazia planos de ir à Disneylândia com o primo Armandinho.
- e) ☐ desejava fazer aulas de natação e piano com o primo Armandinho.

08

“...só ouvia o Armandinho chorando feito um bezerro desmamado”. (ls. 17 e 18)

O motivo do intenso choro de Armandinho foi:

- a) ☐ o primo não querer brincar com ele.
- b) ☐ o seu tio não estar em casa.
- c) ☐ ele ter quebrado uma escultura de gesso que pertencia ao seu tio Pacheco.
- d) ☐ a avó não deixá-lo tocar piano.
- e) ☐ a tia tê-lo culpado pela morte do marido.

09

“E aí eu cheguei na sala e estava aquela zona!” (l. 21)

O vocábulo grifado só **não** poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) ☐ confusão.
- b) ☐ organização.
- c) ☐ desordem.
- d) ☐ bagunça.
- e) ☐ barulheira.

10

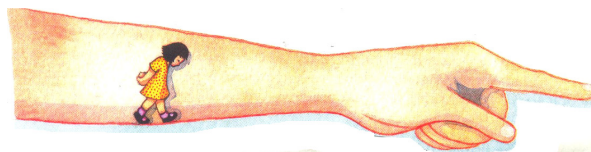
“... o desgraçadinho gostava de fígado.” (l. 7)

Ao empregar o vocábulo grifado no **diminutivo**, o narrador queria transmitir uma ideia de:

- a) () carinho.
- b) () tamanho.
- c) () ironia.
- d) () compreensão.
- e) () afetividade.

TEXTO III

AI QUE SAUDADES...



1 *Ai que saudades que tenho*
Da aurora da minha vida
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais...

5 *Me sentia rejeitada,*
Tão feia, desajeitada,
Tão frágil, tola, impotente,
Apesar dos laranjais.

10 *Ai que saudades que eu tenho*
Da aurora da minha vida,
Não gostava da comida
Mas tinha que comer mais...

Espinafre, beterraba,
E era fígado e era fava,
 15 *E tudo que eu não gostava*
Em porções industriais.

Oh dias da minha infância,
Quando eu ficava doente,
Ou sentia dor de dente,
 20 *E lá vinha tratamento!*
Era um tal de vitamina...
Mingau, remédio, vacina,
Inalação e aspirina,
Injeção e linimento!

25 *E sem falar na tortura:*
Blusa de gola engomada,
Roupa de cava apertada,
Sapatinho de verniz...
E as ordens? Anda direito!
 30 *Diz bom-dia pras visitas!*
Que menina mais sem jeito!
Tira o dedo do nariz!

Como são tristes os dias
Da criança escravizada,
 35 *Todos mandam na coitada,*
Ela não manda em ninguém...
O pai manda, a mãe desmanda,
O irmão mais velho comanda,
Todos entram na ciranda,
 40 *E ela sempre diz amém...*

Naqueles tempos ditosos
Não podia abrir a boca,
E a professora era louca,
Só queria era gritar.
 45 *Senta direito, menina!*
Ou senão, tem sabatina!
Que letra mais horrorosa!
E pare de conversar!

Que aurora! Que sol! Que nada!
 50 *Vai já guardar os brinquedos!*
Menina, não chupe os dedos!
Não pode brincar na lama!
Vai já botar o agasalho!
Vai já fazer a lição!
 55 *Criança não tem razão!*
É tarde, vai já pra cama!

Vê se penteia o cabelo!
Menina se mostradeira!
Menina novidadeira!
 60 *Está se rindo demais!*
— Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras,
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

(Ruth Rocha. O mito da infância feliz. São Paulo: Summus, 1983.)

VOCABULÁRIO:

linimento: medicamento oleoso usado em fricções sobre a pele.

sabatina: recapitulação oral de matéria escolar através de perguntas e respostas.

Após a leitura do **Texto III**, realize as questões propostas.

11

Identifique a única opção que **não** apresenta uma ordem recebida pela menina da poesia:

- a) () “Diz bom-dia pras visitas!”
- b) () “Tira o dedo do nariz!”
- c) () “E pare de conversar!”
- d) () “Menina, não chupe os dedos!”
- e) () “Menina novidadeira!”

12

Observe os versos destacados abaixo e marque o que foi interpretado indevidamente:

- | | | |
|--------|--|--|
| a) () | <i>"Me sentia rejeitada,
Tão feia, desajeitada,
Tão frágil, tola, impotente,
<u>Apesar dos laranjais."</u></i> | Até os laranjais da infância desagradavam a menina. |
| b) () | <i>"Espinafre, beterraba,
E era fígado e era fava,
E tudo que eu não gostava
<u>Em porções industriais."</u></i> | A menina era obrigada a comer grandes porções das comidas que não gostava. |
| c) () | <i>"Senta direito, menina!
<u>Ou senão, tem sabatina!</u>
Que letra mais horrorosa!
E pare de conversar!"</i> | A professora ameaçava a menina para que se comportasse direito. |
| d) () | <i><u>"E sem falar na tortura:</u>
Blusa de gola engomada,
Roupa de cava apertada,
Sapatinho de verniz... "</i> | O tipo de vestimenta que a menina tinha de usar era bem desconfortável. |
| e) () | <i>"O pai manda, a mãe desmanda,
O irmão mais velho comanda,
Todos entram na ciranda,
<u>E ela sempre diz amém..."</u></i> | A menina sempre obedecia às ordens recebidas. |

13

Identifique o verso em que um adulto demonstra preocupação com a boa aparência física da criança:

- a) () “Mas tinha que comer mais...”
- b) () “Não podia abrir a boca,”
- c) () “Vai já guardar os brinquedos!”
- d) () “Vê se penteia o cabelo!”
- e) () “Está se rindo demais!”

TEXTO IV**DECLARAÇÃO UNIVERSAL DO MOLEQUE INVOCADO**

Fernando Bonassi (trecho)

- 1 ... Eu, o moleque invocado, proclamo:
 Toda criança é igual. O que uma sente, a outra já sentiu um dia; o que deixa uma muito triste, deixa as outras tristes também, o que deixa uma feliz, já deixou outras muito felizes antes. É assim mesmo, sem tirar nem pôr: quanto mais diferença, mais a gente é parecido.
- 5 Toda criança pode ter, pelo menos, um cachorro ou cachorra. Só porque fazem um cocozinho no corredor dentro de casa não é motivo pra não ter. As crianças poderão levar os seus cachorros ou cachorras aonde eles ou elas quiserem ir juntos: na escola, no jogo de futebol, na praia e nas festas.
 Toda criança tem direito a aprender a língua que quiser, mesmo que seja a língua das borboletas, lobos, corujas, peixes, árvores, bolinhas de gude ou pedras. Atenção: língua de sogra também pode.
- 10 Toda criança tem direito de inventar pelo menos três línguas secretas.
 Toda criança tem direito a uma surpresa por dia.
 Toda criança deve pedir desculpa quando pisar no pé de alguém sem querer. Quando alguém pisar no pé de alguém por querer, tem de explicar por que está fazendo isso, ué!
- 15 Toda criança tem direito a ir ao dentista e não sentir dor. Assim também, todas as fábricas de doces ficam obrigadas a pesquisar novas coisas de comer deliciosas, cheias de cremes e delícias melequentas que nunca estraguem os dentes ou provoquem cáries, feridas na boca e dor de dente.
 Toda criança tem direito de comer pelo menos oito brigadeiros bem molinhos por semana. Será criado o vale-pizza. O governo terá obrigação de instalar uma torneira de refrigerante em cada casa de família.
- 20 Toda criança tem direito à escola com piscina aquecida, computadores (com joguinhos, desenhos animados e mapas divertidos), escorregadores, teatro, cinema, autorama, chantili, jogo de dama, chocolate, balanços e, principalmente, carteiras com travesseiros pra não dar calo na bunda. Só serão contratados pra essas escolas, os professores que tiverem o Atestado de Adulto Boa Gente a ser fornecido pelas crianças mais invocadas da vizinhança. Todo quarteirão de qualquer cidade será obrigado a ter um campo de futebol e um parque cheio de árvores com, pelo menos, metade do tamanho desse mesmo quarteirão.
- 25 Toda criança tem direito de saber de tudo, inclusive como as crianças nascem, o porquê das guerras, como os peixes respiram dentro da água, se a galinha veio primeiro que o ovo, pra onde vai o escuro quando a gente acende a luz, com quantos paus se faz uma canoa, por que os homens não ficam grávidos e os bolos crescem no forno, o que é "aurora boreal", "natureza-morta", "pedra-sabão" e o significado dos palavrões (mesmo os mais feios e nojentos, tipo "canalhão").
- 30 Toda criança tem direito a ter um tipo de pente ou escova que não puxe o cabelo dela. Atenção: as meninas não são obrigadas a usar maria-chiquinha, rabo de cavalo ou outros tipos de penteados malucos que até parece que as mães vão arrancar os cabelos delas pra fazer.
 Toda criança tem direito de escolher a cor das paredes do seu quarto e de escrever em qualquer parede de qualquer lugar.
- 35 Toda criança tem direito de experimentar peruca, apertar botões, puxar cordinhas, mexer na televisão, fazer cócega, quebrar CD velho, morder rolha ou isopor, derrubar pilhas de revistas, adiantar ou atrasar relógio, comer sobremesa antes da comida, tomar banho de mangueira e beber refrigerante direto na garrafa.
 Toda criança pode ter quantos amigos e amigas quiser, de qualquer cor de pele ou raça e pode ir na casa deles na horinha em que eles mesmos combinarem.
- 40 Meninas podem brincar de bola e meninos podem brincar de casinha.
 Toda criança tem direito de...

Após a leitura do **Texto IV**, faça o que é proposto.**14**Uma reivindicação **não** feita pela Declaração Universal do Moleque Invocado é a de as crianças poderem:

- a) () consumir refrigerante à vontade.
- b) () aprender diferentes línguas.
- c) () comer doces e delícias melequentas que não causem doenças bucais.
- d) () ter escolas em que os professores sejam as próprias crianças.
- e) () ter suas curiosidades e dúvidas respondidas.

15

O Texto IV apresenta algumas artes que as crianças gostam de praticar, exceto:

- a) () adiantar ou atrasar o relógio.
- b) () quebrar CD velho.
- c) () fazer maria-chiquinha nos cabelos dos outros.
- d) () mexer na televisão.
- e) () derrubar pilhas de revistas.



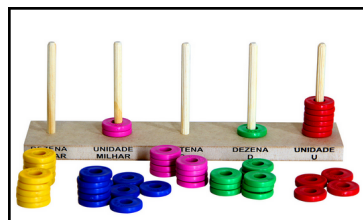
MATEMÁTICA

É através das brincadeiras que as crianças ampliam os conhecimentos sobre si, sobre o mundo e sobre tudo que está ao seu redor.

A brincadeira é o exercício físico mais completo de todos.

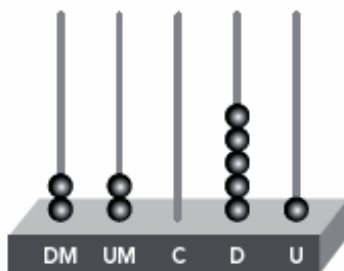
Então, aqui vão algumas atividades para aprender brincando.

O ábaco é um material utilizado como recurso para o trabalho de Matemática, para desenvolver atividades envolvendo o sistema de numeração decimal, além das quatro operações.



16

Observe a imagem do ábaco a seguir.



Acrescentando-se 33 dezenas simples ao numeral representado no ábaco, encontramos outro numeral cujo antecessor ímpar será:

- a) () 22 083.
- b) () 22.379.
- c) () 22 084.
- d) () 20 380.
- e) () 20 381.

Quando se fala em **brincadeiras com bola**, logo pensamos em **futebol**. Mas existem muitas outras possibilidades de diversão com esse brinquedo.



17

No bairro de Armandinho, haverá campeonatos de brincadeiras com bolas. Para ajudar na identificação dos grupos, ele comprou 102 camisetas para revender, pagando por elas R\$ 816,00. Durante um mês, ele vendeu apenas 76 dessas camisetas, a R\$ 30,00 cada uma. Com as que sobraram, Armandinho fez uma promoção, reduzindo o preço de venda pela metade. Desta forma, qual foi o lucro que ele obteve na venda de todas as camisetas que comprou?

- a) () R\$ 2.144,00
- b) () R\$ 1.464,00
- c) () R\$ 2.280,00
- d) () R\$ 2.670,00
- e) () R\$ 1.854,00

18

A tabela abaixo mostra os resultados obtidos por quatro times participantes de um campeonato de futebol de rua, após dez jogos.

TIMES	Vitórias	Empates	Derrotas
Vermelho	4	5	1
Azul	6	1	3
Verde	5	0	5
Amarelo	5	5	0

A classificação final será definida pela quantidade de pontos ganhos por cada time e a regra para a contagem desses pontos, por jogo, é a seguinte:

- **vitória: o time ganha 3 pontos a cada vitória;**
- **empate: o time ganha 1 ponto a cada empate;**
- **derrota: o time não ganha ponto algum.**

De acordo com o exposto, só **não** podemos afirmar que:

- a) () o time azul foi o que conquistou mais vitórias.
- b) () o time vermelho ganhou 2 pontos a menos que o time azul.
- c) () o time amarelo foi o vencedor, pois foi o que ganhou mais pontos.
- d) () o time vencedor ganhou 5 pontos a mais que o time verde.
- e) () o time vermelho ficou na lanterna, em 4º lugar, pois foi o que conquistou o menor número de vitórias.

Andar de bicicleta, além de divertido, é saudável, pois traz muitos benefícios para as crianças, tanto na parte física quanto no desenvolvimento intelectual. A Lagoa Rodrigo de Freitas é um excelente cenário para andarmos de bicicleta. Sylvia, sempre que podia, dava uma volta de bicicleta por lá. Da última vez que fez isso, o dia estava tão quente que, após pedalar **4.578** metros, não suportou a sede e teve que parar para tomar água de coco.

**19**

Sobre o numeral **4.578**, que representa a quantidade de metros que Sylvia percorreu antes de beber a água de coco, é correto afirmar que:

- a) () é divisível por 2, 3, 4 e 6 ao mesmo tempo.
- b) () possui duas ordens e 4 classes.
- c) () a soma dos valores absolutos de seus algarismos é igual a duas dezenas e meia.
- d) () possui um total de 5 centenas e 457 dezenas.
- e) () a diferença entre o valor relativo e o valor absoluto do algarismo das centenas é 495.

20

Enquanto Sylvia bebia sua água de coco, pôde observar que com a água que existia dentro de apenas um coco o vendedor conseguiu encher 3 copos de 200ml. Supondo que esta seja uma relação constante, quantos cocos seriam necessários para que ele pudesse vender 24 litros de água de coco?

- a) () 3 dezenas de cocos
- b) () 120 cocos
- c) () 4 dezenas de cocos
- d) () 12 cocos
- e) () 8 cocos

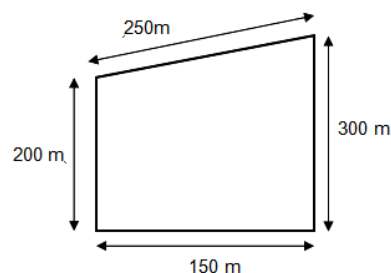
**21**

Fazer atividades ao ar livre é divertido, ecológico e bom para a saúde.

Armandinho, assim como Sylvia, gosta muito de andar de bicicleta. Todos os dias, ele dá três voltas ao redor do quarteirão em que mora.

A figura abaixo representa o quarteirão onde mora Armandinho. De acordo com as medidas apresentadas nela, é correto afirmar que, em uma semana completa, Armandinho percorre:

- a) () 2 700 m.
- b) () 18,9 km.
- c) () 27 km.
- d) () 6,3 km.
- e) () 900 m.



Moedas, bonecas, cartões telefônicos, papéis de carta... diz aí, você coleciona ou já colecionou algo? Qual o tamanho da sua coleção? Não se sabe ao certo o período em que o ser humano começou a colecionar objetos, mas essa atividade também está no universo infantil. Aliás, na maioria das vezes, é na infância que as coleções começam.



22

Armandinho coleciona carrinhos e já possui uma boa quantidade em sua coleção. Seu irmão mais novo, Luiz, possui uma quantidade equivalente à metade do que Armandinho tem e seu irmão mais novo, Renato, possui o correspondente ao triplo da quantidade de carrinhos do irmão Luiz. Sabendo que o vizinho deles, Danilo, possui uma quantidade igual à quinta parte da quantidade de carrinhos de Renato, isto é, apenas 102 carrinhos, podemos afirmar que:

- a) () Armandinho possui 238 carrinhos a menos que Renato.
- b) () Luiz e Danilo juntos possuem mais carrinhos que Armandinho.
- c) () Danilo possui 68 carrinhos a mais que Luiz.
- d) () Renato possui a mesma quantidade que Armandinho e Luiz juntos.
- e) () Faltam 122 unidades para que os quatro juntos completem 1.000 carrinhos.

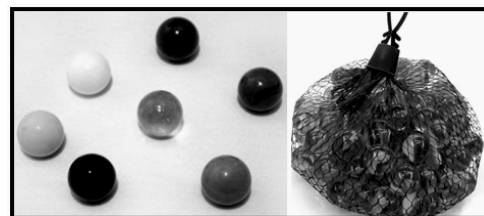
23

Além de andar de bicicleta, Armandinho gosta muito de jogar bolinhas de gude com seus amigos. Sua coleção de bolinhas de gude tem mais que 150 e menos que 200 unidades.

Descubra quantas bolinhas de gude Armandinho possui, sabendo que:

- colocando-as em saquinhos com 7 unidades, sobram 3.
- colocando-as em saquinhos com 11 unidades, sobram 2.

- a) () 171
- b) () 189
- c) () 178
- d) () 192
- e) () 167



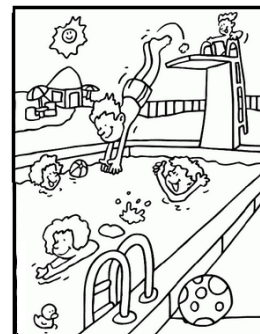
24

Uma fábrica produz dois tipos de bolinhas de gude: as grandes e as pequenas. As bolinhas de gude dessa fábrica são vendidas em pacotes. Os pacotes de bolas grandes contêm 10 unidades e os pacotes de bolas pequenas contêm 12 unidades em cada. Uma encomenda entregue pela fábrica continha 8.600 unidades entre bolas grandes e pequenas. Sabendo-se que 3.320 bolas eram grandes, quantos pacotes de bolas pequenas havia nessa encomenda?

- a) () 880
- b) () 440
- c) () 220
- d) () 528
- e) () 860

Muitas crianças e adolescentes, na época das férias de verão, têm a oportunidade de ir à piscina, seja em um clube, chácara, em casa ou na casa de algum amigo.

O divertimento é garantido e, nesse verão, é a melhor pedida para se refrescar.

**25**

No sítio do vovô Naldo, foi construída uma piscina com capacidade para 9 mil litros de água. Uma torneira foi ligada para encher a piscina. Na primeira hora de funcionamento, a torneira encheu $\frac{2}{5}$ da piscina; na segunda hora, ela encheu $\frac{1}{5}$ da piscina e, na terceira hora, encheu $\frac{1}{3}$.

Com base nas informações, escreva **(V)** para as afirmativas verdadeiras e **(F)** para as falsas:

- () As frações $\frac{1}{3}$ e $\frac{2}{5}$ são classificadas como impróprias.
- () Comparando as frações da segunda e da terceira horas, é correto afirmar que a piscina recebeu mais água na terceira hora.
- () Nas duas primeiras horas, a torneira encheu três quintos da piscina.
- () $\frac{4}{10}$, $\frac{5}{10}$ e $\frac{3}{6}$ são frações equivalentes a $\frac{2}{5}$, $\frac{1}{5}$ e $\frac{1}{3}$, respectivamente.

Agora, marque a opção que apresenta a sequência correta:

- a) () F – V – V – F
- b) () F – F – V – V
- c) () F – V – F – V
- d) () F – V – F – F
- e) () V – F – F – V

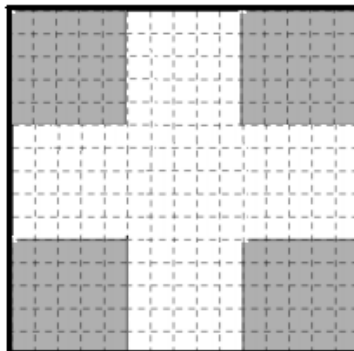
26

O pedreiro assentou todos os ladrilhos da piscina em três dias. No 1º dia de trabalho, ele conseguiu ladrilhar $\frac{2}{7}$ da piscina, e no 2º dia, $\frac{3}{7}$. Se foram assentados 2.090 ladrilhos nesses dois dias, quantos ladrilhos foram postos no 3º dia, considerando que o serviço foi concluído nesses três dias?

- a) () 418
- b) () 2.629
- c) () 836
- d) () 2.926
- e) () 2.825

27

O fundo da piscina foi ladrilhado, como mostra a figura abaixo. Sabe-se que o ladrilho da parte cinza custa três vezes o valor do ladrilho da parte branca.



O total gasto para ladrilhar apenas o fundo da piscina foi de R\$ 11.050,00. Sendo assim, qual foi o valor pago por cada ladrilho cinza?

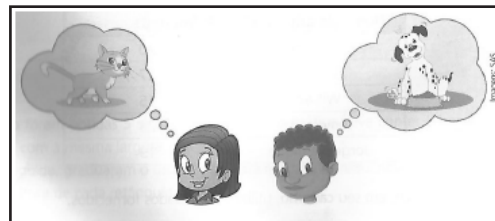
- a) () R\$ 52, 00.
- b) () R\$ 26, 00.
- c) () R\$ 78, 00.
- d) () R\$ 94, 00.
- e) () R\$ 39,00.

28

O sítio do vovô Naldo fica a 450 km da casa de seus netos e, para chegar lá, é necessário viajar durante 5h 35min, sem fazer nenhuma parada. Qual seria o tempo de duração dessa viagem, caso seja necessário parar por 8 minutos a cada 80 km, para as crianças irem ao banheiro?

- a) () 4h 15 min.
- b) () 6h 25min.
- c) () 4h 55 min.
- d) () 6h 15 min
- e) () 6h 23 min.

Ninguém tem dúvidas que os animais domésticos são grandes companheiros e fazem muito bem tanto às crianças como aos adultos.

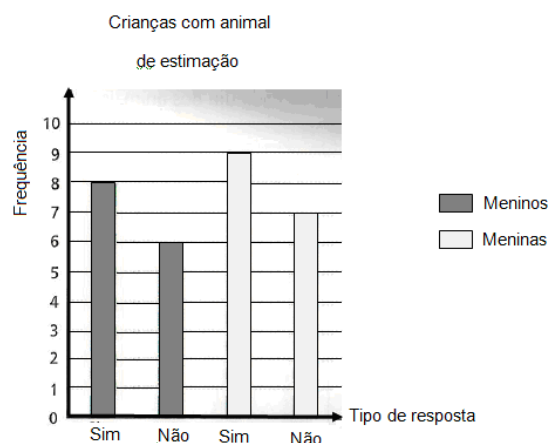


29

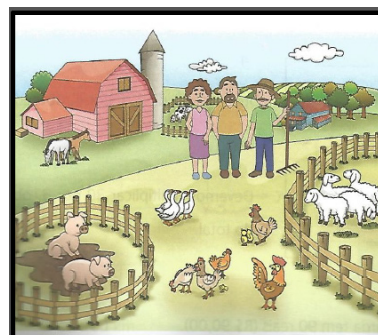
A um grupo de crianças foi feita a seguinte pergunta: quem tem algum animal de estimação em casa?

Baseado no gráfico a seguir, que foi apresentado como resultado da pesquisa, assinale a opção que apresenta a fração irredutível do grupo que representa o total de meninas que possui animal de estimação:

- a) () $\frac{3}{7}$
 b) () $\frac{2}{5}$
 c) () $\frac{3}{10}$
 d) () $\frac{1}{9}$
 e) () $\frac{1}{4}$



Os netos do vovô Naldo moram em apartamento e não podem ter animais em casa. Mas, no sítio no vovô Naldo, o que mais se vê são animais espalhados por toda parte.



30

Resolva a expressão abaixo e descubra a quantidade de animais que ficam soltos pelo sítio do vovô Naldo. Em seguida assinale a opção que contém a resposta certa.

- a) () 72
 b) () 152
 c) () 52
 d) () 60
 e) () 62

$$10 + 5 \times (1 + 36 : 4) - 15 + (30 : 6 + 4 \times 3) =$$

Brincadeira é coisa séria! Não deixe de conferir suas questões antes de entregar seu cartão-resposta.

Boa diversão!